

Especificidades da dinâmica demográfica no Centro-Oeste e nas “cidades do agronegócio” (2000/2010): o caso de Lucas do Rio Verde - MT.

Alex Manetta¹

Márcio Caparroz²

Ismael Nobre³

Kelly Camargo⁴

Fausto Del Guercio⁵

¹ Doutor em Demografia pelo IFCH Unicamp

² Programa de Pós-Graduação em Demografia (Doutorado) – IFCH Unicamp

³ Pesquisador (Pós-Doutorado) – IFCH Unicamp

⁴ Graduação em Ciências Sociais – IFCH Unicamp

⁵ Programa de Pós-Graduação em Demografia (Mestrado) – IFCH Unicamp

Resumo

A proposta deste trabalho é analisar a dinâmica de crescimento demográfico e a migração da principal região produtora de soja do Mato Grosso. As análises destacam as heterogeneidades socioespaciais comparativamente às demais UF's do Centro-Oeste.

No que diz respeito às desigualdades sócio-espaciais salienta-se a possibilidade de serem reconhecidas, sobretudo, em relação à diversidade de usos econômicos do território, cada vez mais no contexto da lógica capitalista. Na região Centro-Oeste, há décadas, observa-se inovação nos usos econômicos do território o que permitiu a instalação recente de sistemas - inclusive sistemas urbanos - relativamente novos e mais adequados às necessidades de integração econômica regional. Dentro do processo mais amplo de ocupação econômica e populacional do Centro-Oeste, chama-se a atenção para fenômenos recentes de urbanização e para suas relações com divisões sócio-espaciais do trabalho no agronegócio, como no caso específico de Lucas do Rio Verde (MT), localizado na principal região produtora de soja do Mato Grosso. Essa dinâmica, por suas especificidades, estaria ligada a oportunidades diferenciadas de integração socioeconômica, em um processo capaz de orientar uma dinâmica demográfica também diferenciada.

As mais significativas especificidades na dinâmica da população observadas durante esse processo estariam ligadas não apenas ao intenso crescimento de núcleos urbanos, mas também às alterações na composição da população residente, graças às tendências predominantes da mobilidade espacial da população. Em outras palavras, a partir do momento em que o crescimento da agroindústria se apresenta como alternativa de dinamismo à economia regional, o perfil daquelas cidades - assim como de sua população residente - teria se modificado e, muitas delas, hoje, encontrar-se-iam extremamente vinculadas às atividades do agronegócio. Através desse processo, as cidades localizadas nas

regiões de agricultura intensiva tenderiam a estar vivenciando um crescimento - econômico e populacional - mais intenso do que o observado em outras e diversas áreas do país.

Utiliza-se nesse trabalho os Censos Demográficos (IBGE) e o survey de LRV. O qual consiste na aplicação de questionário demográfico em 500 domicílios aleatoriamente amostrados em 2009 e seu follow-up em 2013. A pesquisa também teve como objetivo avaliar as funcionalidades de um novo método de pesquisa de opinião pública assistida por computador portátil. O follow-up empregou tablets rodando o software POP Clima, programa desenvolvido pela Rede CLIMA em cooperação com o NEPO. Esse novo instrumento possibilita a captação automática de dados de localização geográfica por GPS e a disponibilização desses em formato digital e em tempo real.

Palavras-Chave: dinâmica demográfica, Centro-Oeste, “cidades do agronegócio”, Lucas do Rio Verde - MT.